VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de Santo Antonio”, ano 4, n. 8, 29 outubro 1939, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

VÓZ de DIAMANTINA

Director, J. AUGUSTO NEVES — Semanario independente, protector da "Obra do Pão de Santo Antonio" — REDACÇÃO E OFFICINAS Bairro do Rio Grande

ANNO IV — DIAMANTINA, 29 DE OUTUBRO DE 1939 — NUMERO 8

"VÓZ DE DIAMANTINA"

EXPEDIENTE

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Redacção e Officinas—Bairro do Rio Grande.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes.

A "Vóz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com ideas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual . . . 20$000
« semestral . 10$000
Numero avulso do dia . . . $300
« « atrazado. $500

Assignaturas e publicações são pagas adeantadamente.
Por linha de columna:
Na 1a. pagina . . . . . 1$000
Na 2a. « $500
Na 3a. « $400
Na 4a. « $300

Tiragem—1.000 exemplares.

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

Muito Sério!

Entristece-se, devéras, o coração humano ao presencear as desordens de toda a especie que minam a sociedade actual, ameaçada por mil perigos, investida pela guerra européa, e abalada pelos estragos da indifferença.

O espirito que contempla, sereno, a grande marcha da humanidade, na evolução dos estados, sente-se acabrunhado em presença de tantos perigos sociaes.

O ambiente moral que hoje envolve os espiritos, a todos se afigura corrupto e acanhado, e a todos inspira sublime ambição de novo meio e de mais salutares ideaes; e, todavia, uma grande parte dirigente da humanidade parece não incommodar-se com o presente, que é terrivel, nem preoccupar-se com o futuro, que se antolha ameaçador.

A guerra!— eis o grande mal da humanidade! Guerra entre nações, que mutuamente se exterminam. Guerra de cada povo contra si mesmo, divididos pelo odio e pelas rixas sociaes. Guerra na familia, dividida pelo egoismo de uma orientação falsa. Guerra entre o rico e o pobre, porque um não quer ser o justo dispensador dos bens que Deus lhe confiou, nem o outro quer resignar-se com a humildade da sua condição.

Guerra do erro contra a verdade, das trevas contra a luz, do inferno contra o céo, guerra em todos e em tudo!

A sociedade sente-se abalada nos seus fundamentos, e deseja com anciedade novos horizontes de vida, e um remedio, afinal, para os grandes males que a affligem.

Onde está, pois, esse remedio supremo?

Na restauração dos principios christãos, no regimen da fé, na observancia dos mandamentos de Nosso Senhor Jesus Christo e da sua Igreja—a Catholica, Apostolica, Romana.

E' que os homens vão se esquecendo de Deus e da vida futura, isto desde que uma philosophia materialista lhes assaltou os espiritos e lhes apontou a campa como termo absoluto do ser humano.

Ascenda-se, pois, novamente, nesses espiritos transviados, a luz da fé e o pharol da consciencia. E' ahi que está o remedio supremo.

A RESIGNAÇÃO E' A PRIMEIRA CONDIÇÃO DA VIDA.

CHRISTO-REI

De conformidade com a Encyclica, de 11 de Dezembro de 1925, a Igreja Catholica celebra, hoje, a festa de Christo-Rei, e que tem por fim render justa e sincera homenagem A'quelle que é o Rei immortal, Rei dos seculos, Rei dos Senhores e das nações!

A cidade de Bruges, na Belgica, foi a primeira a corresponder ao appello de Pio XI, a proclamar a realeza de Christo.

Essa festa, segundo a mente do Soberano Pontifice, deve sempre ser uma lição, deve recordar os direitos de Nosso Senhor sobre os individuos, as sociedades, as consciencias, as vontades.

Deve ser uma reparação pelos crimes dos homens.

Deve ser ainda uma acção, uma reivindicação dos direitos de Nosso Senhor sobre as leis, sobre as escolas, sobre o lar christão, os tribunaes, a vida publica, emfim.

Christo é, de direito, Rei das sociedades, e é preciso que o seja, de facto.

A festa de hoje, pois, deve ser de todos os fiéis, sem excepção.

A CONSCIENCIA E' A FACE INTERNA DA ALMA.

MEZ DO ROSARIO

Encerrar-se-á, no dia 2 de Novembro proximo, na Cathedral, com a benção solenne do SS. Sacramento, após a procissão do Terço, a piedosa devoção do Santo Mez do Rosario.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso, DAYTON

O COMMERCIO E OS INDUSTRIAES DE DIAMANTINA DESCONTENTES SE AGITAM

A' vista do *impasse* creado pela revisão de impostos estadoaes, que está sendo feita nesta cidade, pelo fiscal commissionado, sr. Luiz Gonzaga, o commercio local e os industriaes se agitaram, e reuniram-se, á noite de 20 do cadente, no edificio da Acayaca, á rua Dr. Francisco Sá, e deliberaram, sob protestos geraes, tomar as seguintes medidas:

A ida do sr. dr. Prefeito Municipal a Bello Horizonte, para, junto do sr. Governador do Estado e Secretario das Finanças, com o *memorandum* em que se expôz a questão, que preoccupa seriamante essas classes e affectam, de maneira capital, aos seus interesses, pelo modo desconcertante, como está sendo posta em pratica uma nova majoração de impostos estadoaes;

Expedição de telegrammas ao Secretario das Finanças, avisando a s. exc. da ida á Capital do Dr. Prefeito Municipal, afim de tratar desse assumpto; ao Sr. Presidente da Republica, ao Ministro do Trabalho, ao Sr. Governador do Estado e á Associação Commercial de Minas, communicando tambem a eleição da nova directoria, que passa a dirigir a Associação Commercial de Diamantina, acclamada unanimemente, e que ficou assim constituida:

Presidente, Nemisio Leão; vice-presidente, Manoel Rodrigues Coelho; secretario, Pedro Lopes Vieira Leite; thesoureiro, José Agostinho Rocha; orador, pharm. Vito Ramos Couto.

Dentre outras resoluções, foram tomadas mais estas: 1º., Não ir á Collectoria Estadoal, a chamado do referido fiscal; 2º., não entregar livros e nem assignar papeis (lançamentos), que, pelo mesmo fiscal, possa ser apresentados.

São essas as notas que, de relance, a nossa reportagem conseguiu apanhar, e que foram tomadas como medidas de defesa pelo commercio local, ordeiro e pacifico, que não lançou mão de recursos extremos, como por exemplo, o da greve de fechamento de suas portas, unicamente, porque vae o mesmo de encontro ás actuaes leis vigentes.

Presidiu a reunião o sr. Otto Ribas, servindo de secretario o sr. Mario Fassy.

Louvando a attitude ordeira e pacifica do nosso commercio, fazemos votos para que seja bem succedido, com o seu justo appello aos poderes publicos.

Optima mesa, variedades em pratos, todos os dias, só no Restaurant Snooker

CHRISTO-REI

Christo, Rei da humanidade
Só de ti vem salvação:
Sem teu sceptro, a liberdade
E' indigna escravidão.

Christo, Rei da liberdade,
Do Brasil, sê força e luz!
Sem tua lei viver não ha de
Sem a tua santa cruz!

Lá no excelso Corcovado,
No granitico alcantil,
Resplandeça enthronizado,
Christo-Rei, o teu perfil!

Cá do fundo o nosso brado
Sóbe a ti com voz febril:
Christo-Rei, Deus adorado,
Reina, impera no Brasil!

Mendicidade

Vae num crescendo notavel, a mendicidade ou exploração da caridade publica entre nós.

Um semnumero de contribuintes abandonou o Despensario de S. Vicente de Paulo, que já havia feito desapparecer a mendicidade das ruas da cidade, collocando essa caridosa instituição em situação penosa e difficil, porque o decrescimo de sua receita não póde nem poderá jamais comportar a despesa, com o augmento de pedintes que para aqui se dirigem de toda a parte.

O Despensario, no tocante á protecção á pobreza pedinte e envergonhada, já fez prodigios, conseguindo não se vêrem mais os numerosos pedintes que esmolavam, de porta em porta, aos sabbados, pelas ruas da cidade.

Conseguiu o Despensario acabar com a exploração de muitos falsos mendigos, mas, agora, não póderá impedir que pobres peçam esmolas pelas portas, porque a sua receita não comporta, em absoluto, a despesa.

Si todos, cujas posses são lisongeiras, contribuissem para o Despensario, estamos certos de que até desappareceriam da mendicancia diaria, pelas nossas ruas, sujas e maltrapilhas, de porta em porta, pelas tavernas e logares improprios, tantas creaturinhas, coitadas, expostas a toda sorte de perigos...

Da parte da policia, todavia, urge uma providencia qualquer contra os seus progenitores, que se deixam ficar em casa, e obrigam as pobresinhas a esmolar, atirando-as, assim, ao pernicioso vicio da mendicidade.

Ninguem duvida tanto, como aquelle que mais sabe.—Maricá.

O "Dia da Professora" O "Dia do Empregado do Commercio"

Amanhã, 30 do corrente, é o dia consagrado á professora e ao empregado do commercio.

Essas duas datas serão, certamente, nesta cidade, condigna commemoração.

BEBAM CAFÉ Aromatico, hygienico e saboroso. Dayton

O problema da vida não é a morte: é a velhice.

Minhas Tiras

***

Quem ha que não recorde das nossas primeiras penas! Mas, com que saudade se nos apresentam, saudade que nós mesmos não podemos comprehender!

Quando, no meio dos nossos brincos infantis, ouviamos a vóz da nossa bôa mãe ou do nosso querido pae, que nos tirava das nossas illusões, para nos obrigar á realidade da vida, que nos obrigava a pegar nos livros e a sahir caminho da escola, quantas contrariedades, quantas lagrimas, amúos e até quantas desobediencias!...

E as palmatoadas, em expectativa, como nos faziam tremer!

O professor, muitas vezes, *irado*, querendo, á força de carrancas, encaixar-nos na cabeça o M—A—O—TIL—MAO, gelava-nos o sangue!...

Eram essas as primeiras penas impostas por um professor, muitas vezes, mau, violento e carrasco.

Hoje, que differença! As escolas são attractivas e confortaveis, não são mais enxovias: os professores são delicados e cheios de amôr pelas creanças!

Hoje, sim, as primeiras letras longe de serem as *primeiras penas*, são, das creanças, uma das mais suaveis alegrias!

Agora não sei si, com a liberdade completa de que gozam, em nossos dias, as creanças, estas talvez, porque não conheceram o instrumento dos cinco olhos—a *santa luzia*, são mil vezes peores que as antigas; gozam de todos os privilegios, e, por isso, vão para onde querem, alimentam-se do que appetecem; comparecem á escola, quando entendem; e dormem quando o ultimo companheiro de rua não supporta mais a recreação.

Afinal, hoje, é facil de encontrar as creanças das escolas perambulando pelas ruas da cidade, a praticar toda sorte de deshumanidade para com os pobres dementes, inoffensivos, numa faina de tropelias e depredações, transformando-a num campo tristissimo de vagabundagem!

São essas as ultimas penas que nos trouxe a educação moderna!...

Xisto Reis.

PADRES MISSIONARIOS

Após afanosa excursão pela zona da Matta, pregando a palavra divina e ensinando a todos amar e servir a Deus, aqui regressaram, ha dias, os virtuosos e abnegados missionarios lazaristas, Revmos. Padre Gaspar Cordeiro Couto e Padre Antonio Monteiro de Barros, nossos mui caros amigos.

Os serviços prestados por esses mensageiros de Christo, por esses logares afastados dos centros sociaes, onde tanta gente vive alheia pelas cousas de Deus, constituem beneficios inestimaveis ás almas dos fiéis, pois, as suas sãs doutrinas são vendavaes benignos de amôr á religião, que varrem para as almas os caminhos do céo ou os caminhos da eternidade!

A esses mensageiros da paz e do bem, apresentamos,

Theatro das Variedades

O Brasil visto por S. João Bosco

Em Turim, na Italia, onde possuia o seu «Oratorio Festivo», logar onde se reuniam os jovens, para a aprendizagem do Catecismo, S. João Bosco, o fundador da Congregação Salesiana, teve visões prophéticas, sonhos que se tornaram realidades.

Do leito em que jazia se transportava a terras longiquas, perfurando as selvas e entrando em contacto com as selvicolas, catechizando-os. Esteve em varias cidades da Italia, e percorreu diversos paizes dos cinco continentes. Foi á Hespanha, á França... e viu o Brasil, a terra das laranjas *como elle proprio chamava a nossa Patria. Presenciou o progresso material e espiritual do maior paiz sul-americano, atravéz dos annos que marchavam velozes, como um raio, deante de seus olhos.*

Viu a fertilidade do solo desta grande Terra, os campos cultivados, a criação ampliada e as usinas num espantoso desenvolvimento. Visitou as nossas selvas, os indios, as missões. Prognasticou o augmento e a intensidade do catholicismo em todo o Brasil, e—contou duzentas casas salesianas, espalhadas por este immenso territorio.

E' de notar que já hoje existem cincoenta collégios filiados á Congregação, a terça parte, portanto, do que predisse S. João Bosco. Amigo do Brasil, desejando o desenvolvimento cada vez maior da nossa Pátria, permittiu Deus que o Santo apreciasse mais um arsenal de sua grandiosa obra. E a terra das laranjas, que esse excelso educador reconheceu, numa esplendida visão beatifica, está, de facto, caminhando para a vanguarda. A despeito das falhas e dos retrocessos que sempre peiam os póvos no seu progresso, os filhos de Véra Cruz marcham de busto erguido para o engrandecimento espiritual e material da nação.

Nós, brasileiros cathólicos, que crêmos nos dogmas da Igreja e temos como verdadeiras as lições da Sagrada Escriptura, podemos confiar nesta magnifica visão de S. João Bosco.

Foi elle, no seculo passado, o propheta que Deus mandou ao mundo, como outr'ora Elias, Isaias, Elizéu... foram enviados para prégar a santidade da vida e advertir aos póvos de seus erros e crimes.

Foi S. João Bosco o heroico e incansavel apologista da educação christã, o maior pedagôgo do seculo findo.

A todos aquelles, cujo pessimismo muito concorre para a derrocada do nosso progresso, lembramos a visão de S. João Bosco, o Brasil terá, um dia, a gloria das grandes nações civilizadas e christãs.

NASSIR EDDIN.

ABSTINENCIA

Depois de amanhã, 31 de Outubro cadente, terça-feira, sendo Vigilia de Todos os Santos, é dia de ABSTINENCIA DE CARNE, sem jejum, para todos os fiéis maiores de 7 annos.

TODOS OS SANTOS

Quarta-feira proxima, 1º de Novembro, em que a Igreja celebra a festa de TODOS OS SANTOS, que estão no céo, é DIA SANTO DE GUARDA, devendo os fiéis assistir á Santa Missa, que é de preceito, assim como abster-se de trabalho servil.

DOIS DE NOVEMBRO

Quinta-feira proxima, 2 DE NOVEMBRO proximo, é dia consagrado pela Igreja á commemoração dos fiéis defunctos.

—**E' feriado Nacional,** e não ha, portanto, expediente nas repartições publicas.

A Morte

E' chegado o dia dos mortos; entretanto, nós vivemos esquecidos da morte, como se nunca tivessemos de morrer!

Si, depois desta vida terrena, não houvesse nem inferno, nem céo, ainda pensariamos muito menos na morte. Todos os bens do mundo se reduzem aos prazeres sensuaes, ás riquezas e ás honras. E tudo isso é bem desprezivel aos olhos dos que reflectem que, dentro em breve, não seremos mais que pó depois de ter na cóva servido de pastos aos vermes.

Tudo, tudo, nos recorda a morte. O dia que nasce, e tão depressa se muda em noite; as folhas das arvores, hoje verdes e viçosas, amanhã murchas e sêccas; o insecto que começa a viver e depressa acaba; o amigo que hontem nos fazia companhia e hoje jáz no cemiterio! Todos os gosos, todas as fortunas deste mundo reduzem-se, afinal, ao ultimo suspiro, ao prestito funeral, ao baixar a cova.

Tudo, tudo, nos recorda que não somos deste mundo, e que, mais tarde, ou mais cêdo, devemos fazer a eterna viagem!

Meditae, leitor, sobre a verdade contida nestas poucas palavras!

Todos os que têm soffrido, neste mundo, conhecem bem a tristeza dos dias seguintes aos das festas.

REGISTRO CIVIL

Quem ainda não registrou seus filhos, aproveitem, quanto antes, os favores da lei, que permitte o registro, sem multa, até 31 de Dezembro proximo.

Imaginem os *descançados* que, para se fazer um registro fóra do prazo do nascimento, é preciso constituir advogado e despender uns trezentos e tantos mil reis, pagando a multa, advogado e outras.

Aproveitem que só restam dois mezes para terminar o prazo do registro, sem multa.

O decreto n. 1.116 de 13 de Fevereiro deste anno, publicado no «Diario Official», de 1º de Março, diz no art. 1º:

«Os nascimentos occorridos de 1º de Janeiro de.... 1879, e não registrados no tempo proprio, deverão ser levados a registro até 31 de Dezembro do corrente anno, quando terminará o prazo para inscripção, sem multa.

Conhece-se o valor de um homem, não pelo seu dinheiro e posição social, mas pelas suas acções.—XISTO REIS.

RESTAURANTE

Lages & Irmãos

O MAIS PREFERIDO DA CIDADE

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Mons. Gabriel Amador dos Santos, Maria Flôr de Maio de Assis, Jacy Brandão Costa, Yvonne Brandão Costa, Armando Alves Horta.

DE S. GONÇALO DO SERRO: Padre Geraldo Anadyr Brandão, Maria das Mercês Flecha Brandão, Virginia A. Flecha Brandão.

DO RIO: Alice Alves Jardim, Luiz Jardim.

DE SÓPA: Maria Margarida Rodrigues, Firmina Gonçalves Ferreira.

A docilidade é uma virtude que acceita com agrado os conselhos que ouve.

Delegado Especial

Vae merecendo, de todos, os mais francos elogios a acção policial benefica e saneadora, nesta cidade, do distincto e brioso militar, major Anthero de Mendonça.

Com toda prudencia criterio e energia, quando preciso, S. S. vae exercendo, a contento da nossa população, a sua espinhosa missão.

Ao major Mendonça, nossos applausos.

"ALVORADA"

Visitou-nos, pela primeira vez, a "Alvorada", semanario catholico, editado pelo Conselho Parochial da A. C. de Sete Lagôas, e de que é redactor-chefe o prof. Bolivar de Freitas, e orientador, Revmo. Padre Dr. Flavio D'Amato, digno e operoso vigario daquella cidade.

Folha bem escripta e impressa, o seu aspecto e conteúdo muito agrad[illegible]

Agradecidos, permutaremos.

Optima mesa, variedades em pratos, todos os dias, só no Restaurant **Snooker**

RETRÊTAS

A excellente banda do 3º. B. C. M. fará, agora, suas retrêtas, á Praça Conselheiro Matta, em frente á Prefeitura Municipal, ás quintas-feiras e aos domingos.

Quem observa e reflecte, aprende e supporta com mais paciencia as agruras da vida.

TANAJURAS

Chegou a época das tanajuras.

QUEM mata uma tanajura, livra a terra de um formigueiro.

Todas as professoras devem aconselhar, nas escolas, os seus alumnos, a matarem toda tanajura que encontrarem.

Será um grande beneficio que prestarão aos jardins, ás hortas, á lavoura, emfim. Guerra á tanajura!

Casa Santa Therezinha

DE

Maria das Dôres Santos

(NENEM)

Ceias e bons pratos a domicilios

Fornece pensão em marmitas

PREÇOS MODICOS

Travessa DR. FRANCISCO SA'

DIAMANTINA

BEBAM CAFÉ Aromatico, hygienico e saboroso, **Dayton**

PROTEGEI

o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

Só os grandes de coração sabem quanta gloria e satisfação ha em fazer o bem.

TRÓVAS

* * *

Tudo está mobilizado,
Tudo marcha ás maravilhas;
Mas anda fóra das trilhas...
Tudo, tudo, avacalhado!

* *

Espirito de *João Ligeiro*,
Porque não surges das ondas?
Zéca Bento, ó justiceiro!
E tu, *Bento Epaminondas?*

*

Moral... é quasi uma affronta;
Cachorro já veste farda...
Andam os bonécos na ponta,
E os homens, na retaguarda!

Apôis.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. **DAYTON**

"UNIVERSAL"

Temos sobre nossa mesa de trabalhos um exemplar dessa preciosa revista paulista, mensal, illustrada, offerta gentil do nosso intelligente conterraneo, Milton Meira, a quem a "Vóz de Diamantina" deve a sua constante e apreciada collaboração.

Milton Meira, joven e escriptor patricio, já conhecido no meio intellectual deste e outros Estados, collabora no presente numero da optima "Universal", inserindo aquelle seu excellente e interessante trabalho sobre as nossas coisas historicas—"Garimpos do Tijuco", publicado na edição especial da "Vóz", por occasião do Centenario de Diamantina.

Muito gratos pelo precioso presente.

Só sabe economizar quem gusta menos do que ganha.

Uma carta ao "Estado de Minas"

O nosso illustre conterraneo, dr. Carlos da Matta Machado, escreveu ao "Estado de Minas" a seguinte carta, cujo assumpto nos interessa:

Illmo. Sr. Redactor do "Estado de Minas".

Li no vosso jornal, na secção infantil, e sob a epigraphe: "Dados interessantes sobre algumas cidades brasileiras," a informação de ser Barbacena a cidade de maior altituue do Brasil, sendo de 1090 metros a sua cóta acima do nivel do mar. Eu já tenho lido isso em varias publicações da natureza infantil, e mesmo em dados estatisticos. Parece que uns vão copiando dos outros e, assim vae sendo Barbacena, erradamente, considerada, para todos os effeitos, a cidade de maior altitude no Brasil. Mas, é preciso, uma vez por todas, corrigir esse erro. E é para isso que vos escrevo: A cidade mais alta, geographicamente, de Minas, e, portanto, do Brasil, é Diamantina, com a altitude de mil duzentos e sessenta e um metros e quinhentos e quinze milimetros—1.261, ms. 515.—Essa altitude é a que consta da Estação da Central, naquella cidade do Norte de Minas; e note-se que essa cidade ainda tem pontos bem mais elevados do que aquella cóta, como, por exemplo, o suburbio da Venda Nova, cuja altitude deve ir além de 1.300 metros. E ainda ha mais: Entre a Estação de Guinda—a 12 kilometros de Diamantina—e essa cidade, a Central attinge á bella altitude de 1.600 metros: no ponto que tomou o nome de "Santos Dumont", e de onde se descortina um panorama bem digno de ser visto e admirado. Sei, que durante muito tempo, este "Ponto Santos Dumont" foi reconhecido e proclamado como o local mais alto a que attingia a Estrada de Ferro no Brasil. Depois, dizem que, no Paraná, se construiu uma Via Ferrea que alcançou altitude mais elevada. Não sei, entretanto, si procede tal affirmativa; não conheço o Estado do Paraná e muito menos a Estrada em apreço. Sobre esse ponto, e para dirimir duvidas, que falem os entendidos.

De tudo isso se vê que é erro grosseiro o dizer-se que Barbacena, com a altitude de mil e noventa metros, é a cidade mais alta do Brasil. Mais lamentavel ainda é que se ensine isso aos nossos garotos de escola...

Entretanto, peor ainda que isso, foi um outro erro geographico, que perdurou por muitos annos, e foi ensinado a gerações e gerações de brasileiros. Trata-se do ponto culminante do Brasil. Até bem pouco tempo, esse ponto era o pico das Agulhas Negras, no Itatiaia, com a altitude de 2.821 metros. Veiu depois o erudito mestre Alvaro da Silveira e, após tres afanosas e pacientes meditações, verificou que nós andavamos errados, nessa questão, pois o ponto culminante do Brasil é o pico da Bandeira, na Serra do Caparaó, com a altitude de 2.884, ou sejam 63 metros mais alto de que o pico das Agulhas Negras. Comtudo, houve quem brigasse por causa disso, e o nosso emerito scientista teve que terçar armas em defesa de seu trabalho e de sua affirmativa, que, afinal, ficou de pé.

São sempre perigosos os conceitos que se emittem contra a rotina, as doutrinas firmadas ou os preconceitos. Receio, por isso, que alguem venha para meu lado, de lança em riste, para defender a *altaneira* de Barbacena. A esse eu direi, antecipadamente, que não me cabe nenhuma culpa de terem os niveis dos engenheiros da Central accusado maior altitude para Diamantina. A unica cousa que fiz foi lêr e guardar aquella altitude e, depois, num domingo de ocio, escrever essa desprentenciosa rectificação para o "Estado de Minas," pensando, com isso, desfazer um engano que tenho visto reproduzir-se aqui e alli.

Cordialmente e com muito apreço,

Carlos da Matta Machado.»

As theorias seduzem, a experiencia desengana.

Maria de Nazareth Corrêa Braga

Victima de cruciantes padecimentos que, ultimamente, se aggravaram, zombando dos recursos da sciencia, falleceu pelas 4 horas da manhã de 25 do cadente, no Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio, a bôa e piedosa sra. Maria de Nazareth Corrêa Braga, administradora daquelle pio estabelecimento, ha mais de 22 annos.

A triste noticia do desenlace, embora esperado, devido ao seu estado precario de saúde, causou geral consternação, affluindo alli muitas pessôas amigas que foram participar do justo sentimento de que se achavam presos o director do Pão de Santo Antonio e todos que habitam aquella casa de caridade.

Com uma resignação edificante, recebera todos os sacramentos da Igreja, tentando esquecer os soffrimentos que a martyrizavam e furtar-se á visita da morte, que já de perto a vigiava. Era, pois, consolador vel-a resignada, cheia de fé e confiante nas promessas da Religião Christã!

Naquella casa dos pobresinhos de Santo Antonio, como não trabalhou abnegadamente, durante tantos annos, no serviço santo e nobilitante da caridade!

Era Maria Corrêa solteira, natural de S. João da Chapada, com 68 annos de edade, filha dos finados Antonio Corrêa Braga e de d. Maria Serafina dos Anjos Corrêa Braga, deixando apenas duas irmãs que a sobrevivem: Anna e Margarida Corrêa Braga.

Em visita á saudosa morta, esteve no Recolhimento dos Pobres S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo D. Serafim, acompanhado do nosso prezado collega d'A "Estrella Polar", Revmo. Padre José Pedro Costa.

Pela manhã, o Capellão, Revmo. Padre José Carolino de Menezes celebrou missa de corpo presente, na Capella do estabelecimento, e rezou a encommendação na sala de honra do edificio, transformada em camara ardente.

O sahimento funebre realizou-se no mesmo dia, ás 16 horas, com avultado acompanhamento, delle fazendo parte a Associação das Filhas de Maria, a que pertencia, Irmãs de S. Vicente e alumnas do Collegio de N. S. das Dôres, socias da Guarda de Honra e Apostolado da Oração e Directoria e socios da Pia União do Pão de S. Antonio, levando a bandeira da associação, atraz do feretro, o antoniano benemerito, Te. Cel. Targino Meirelles.

Chegado o prestito funebre á Igreja de S. Francisco de Assis, á cuja Ordem pertencia a pranteada finada, foi de novo rezada outra encommendação, officiando o Revmo. Vigario Padre João Tavares de Sousa, acolytado pelo Revmo. Padre José Carolino de Menezes, os quaes tomaram parte no enterro até áquelle templo, capitulando o Revmo. Vigario.

Sobre sua campa, no Cemiterio, foi depositada uma corôa de flôres naturaes.

Associando-nos, pois, sinceramente, ás homenagens prestadas á memoria da saudosa e pranteada administradora do Pão, a "Vóz de Diamantina" apresenta suas condolencias a Pia União, ás suas dignas irmãs e demais parentes.

Paz a sua alma!

Missa de 7º. dia

Pelo descanço eterno de sua alma, haverá, na Capella do Pão de S. Antonio, terça-feira proxima, 31 do cadente, missa do 7º. dia de seu passamento.

Para ouvil-a, a Pia União faz um convite geral.

BALBINA P. DE LIMA

Confortada com os sacramentos da Igreja, falleceu, no dia 20 do fluente, nesta cidade, a bondosa moça Balbina Pereira de Lima, filha do finado Joaquim Tiberio de Lima e de d. Emilia Pereira de Lima.

Natural de Conceição, contava 48 annos de edade e era irmã do Te. Odorico Pereira dos Reis, da senhorinha Christina Pereira de Lima e de d. Maria Emilia Brandão, esposa do sr. Antonio Baptista Brandão.

O seu passamento foi geralmente sentido, devido ás suas qualidades de espirito e coração, o que lhe grangeou a estima de quantos della se acercavam.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, comparecendo ao mesmo as Filhas de Maria, de cuja associação ella fazia parte.

A' sua amargurada mãe, irmãos e demais parentes, apresentamos nossos sinceros sentimentos.

Augusto Cesar Pereira da Silva

Em Bello Horizonte, deuse, no dia 20 do cadente mez, o sentido passamento do sr. Augusto Cesar Pereira da Silva, filho do saudoso conterraneo, dr. Herculano Cesar Pereira da Silva e da exma. sra. d. Andrelina Goulart Pereira da Silva.

Desapparece moço ainda, pois contava Augusto apenas 28 annos de edade, e era alumno da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes.

A sua amargurada mãe, dignos irmãos e tios, nossas sinceras condolencias.

D. Henriqueta de Paula Dias

Em Roça do Brejo, onde, ultimamente, residia e exercia o cargo de professora publica primaria, falleceu, no dia 18 do cadente, a exma. sra. d. Henriqueta de Paula Dias, digna irmã da exma. sra. d. Josephina de Paula Gomes, actual ecclinda do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

A finada, natural desta cidade, e que gozava, não só alli, como aqui, de justa estima, era casada com o sr. Francisco Ribeiro Dias, de cujo consorcio não deixa filhos.

Ao sr. Francisco Ribeiro Dias e á sua digna irmã, d. Josephina de Paula Gomes, apresentamos nossas visitas de condolencias.

D. JUSTINA CANDIDA DE LIMA

Em Cuyabá, districto de Gouvêa, deste municipio, falleceu a 14 deste mez, na avançada edade de 95 annos, a veneranda sra. d. Justina Candida de Lima, viuva de Manoel Francisco de Campos.

A estimada sra. era mãe do nosso amigo, sr. José Justino de Campos, representante de importante casa commercial do Rio.

A toda a familia enluctada, a expressão sincera do nosso pesar.

PASSA-TEMPO

CHARADAS

Com o pronome, elle condensa esta louça.—1—2.

A flôr não é ruim na cidade.—1—2.

Affirmo que estudarás o homem. 1—2.

De Theophilo, na musica, estudei a contracção desta mulher.—1 1—1.

Neste rio, vi uma ave de Portugal.—2—2

Como é bello o tempo do paganismo.—2—3

ENIGMA

Uma casada, ou donzella,
E mais cem atraz de si,
Descrevendo flôr mui bella,
Reparae! vereis aqui.

Quebra-Cabeça

U—C—P—T—D—A—E—A—U—R—F.

Com essas onze letras, forma-se o nome de um regato nosso.

— Qual o nome delle?

— Onde nasce?

PERGUNTAS:

—Qual é a differença de um camêlo e um bebado?

—Qual o peixe que tem mão?

—Qual o objecto de uso domestico que é composto de uma nota musical e de um animal?

Decifração

D. Cecilia Baracho decifrou duas charadas da edição passada.

Café-Restaurant A casa dos petiscos gostosos! **Snooker**

Vida Social

Anniversarios

FIZERAM ANNOS:

Ainda no dia 24, o sr. Aristides Alves da Silva, estimado commerciante nesta praça.

No dia 25, a senhorinha Maria do Rosario Fernandes, digna caixa da "Casa Coelho," desta praça.

No dia 26, d. Rita Evaristo da Silva Chaves, digna esposa do sr. João Rodrigues da Silva Chaves.

No dia 27, Luiz Augusto Mendonça, filho do major Anthero de Mendonça, digno Delegado de Policia Especial desta cidade.

No dia 28, d. Raymunda Botelho, digna esposa do sr. João Alves Cardoso; e d. Maria Salomé Guedes, digna esposa do sr. Francisco Guedes.

FARÁ ANNOS:

Amanhã, 30, Maria do Rosario Carreiro, dilecta filha do sr. José Carreiro Lima, commerciante nesta praça.

FARÃO ANNOS:

No dia 1º de Novembro proximo, a menina Martha, querida filhinha do sr Sebastião José Pinto, estimado commerciante desta praça.

No dia 2, d. Rita Ramos Fernandes Lima, esposa do sr. José Lima Neto, funccionario dos Correios e Telegraphos; o sr. Aventino Leão, bemquisto commerciante nesta praça.

No dia 3, a prestimosa d. Herminia Motta Nelson Brant, intelligente e operosa funccionaria da D. R. dos Correios e Telegraphos de B. Horizonte e digna esposa do sr. José Brant Neto; e Newton Neves, filho do sr. Nylo Neves.

No dia 4, d. Geralda Carlos de Araujo Figueiredo Almeida, esposa do sr. Joaquim Christovão de Almeida; e senhorinha Ayla Moraes, filha do sr. Therezino José de Moraes.

No dia 6, a senhorinha Maria da Gloria Felicio dos Santos, digna funccionaria da D. R. dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra; o dr. José Pinheiro Costa, residente em B. Horizonte; Cyro Mandacarú, digno funccionario dos Correios e Telegraphos desta cidade; d. Maria da Conceição Roque Carvalho, digna esposa do sr. Carlos dos Reis Carvalho, residentes em B. Horizonte; e Edson Diniz, filho do sr. Antonio Diniz.

No dia 7, Georgêta Leão e d. Maria da Gloria Lima,

Nascimentos

Nesta cidade, o lar do sr. Armando Ramos, estimado commerciante nesta praça, e exma. sra., d. Benita Motta Ramos, acha-se augmentado com o feliz nascimento de mais uma robusta creança do sexo masculino.

Nossos parabens.

Em Mercês de Diamantina, o sr. Murillo Lima e exma. sra., acham-se contentes e cheios de jubilo, com o nascimento de mais um filhinho, que vae tomar o nome de Jacob.

Aos dignos paes, nossas felicitações, ao recemnascido, muitas felicidades.

Mais um que nasce

E' o segundo filhinho que acaba de nascer, no lar do joven e feliz casal, Jair Moreira da Silva e digna esposa, d. Diciola Horta Moreira.

Felicitando os carinhosos paes, auguramos ao recemnascido um futuro risonho e feliz.

Pequeno enfermo

Havendo cahido bem doentinho o interessante e vivo Antonio, filho do sr. Paulo Teixeira Neves e de d. Maria Augusta Dias Neves, já se acha, graças a Deus, em completa convalescença.

Foi seu medico assistente o abalizado clinico, dr. Lomelino Ramos Couto.

Visitas e saúde muita ao Antonio de S. Antonio, porque a elle foi consagrado.

PHARMACIA DE PLANTÃO

Hoje, domingo, 29 do corrente, permanece aberta a Pharmacia "Bom Pastor", á praça Cons. Matta.

A RESIGNAÇÃO E' A PRIMEIRA CONDIÇÃO DA VIDA.

Secção Antoniana

Culto de Santo Antonio

Promessas:

DIAMANTINA: Carlos Ferreira Santiago, 5$.

RIO VERMELHO: Cel. Santos de Andrade Carvalhaes, pela graça alcançada, na cura de seu sobrinho Edmundo Café Carvalhaes. 5$; o mesmo por outra graça alcançada, para sua exma. esposa, 5$.

Donativos:

DIAMANTINA: Te. José Augusto Botelho, 10$; Maria José Barroso Leal, $400

BARÃO: Um devoto, por intermedio do Padre José Carolino, 5$.

TIGRE: Leonardo de Miranda 5$.

RIO MANSO: Sebastião Nicacio Gomes, 5$.

VAU: Um devoto, 2$.

Lampada da Capella:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de S. Antonio:

VAU: Um devoto, 2$.

Commemorações:

RIO: Island Fernandes Pinto, commemorando o seu natalicio, no dia 15 de Outubro, por intermedio do Sr. Luiz Fernandes, 5$.

Donativos em natureza:

DIAMANTINA: Maria Fonseca, 1 gallo.

R. MANSO: 1 devoto, 1 rapadura.

ANGICOS: José Hyppolito Fonseca, 40 litros de farinha de mandioca.

Hospital da Saúde

Uma campanha que interessa a todo o norte de Minas. Verdadeiramente patriotica, caritativa e altruista

Quantia publicada	8:064$400
Donativos do Cel. Jacintho José Ribeiro, dd. Prefeito de Capellinha, . .	200$000
Idem, da Sra. D. Gabriella Tibães.	50$000
Idem, do Industrial Manoel Rodrigues Coelho, . . .	25$000
Idem, do Revmo. Pe. Antonio Falci, ...	20$000
Idem, mais, de D. Maria Candida, ...	5$000
Idem, da senhorinha Maria de Lourdes Pereira da Silva, ...	5$000
Mais um pequeno saldo do "Dia do Hospital", . . .	7$000
Somma:—	8:376$400

Diamantinense e amigo de Diamantina:

Refletistes bem ao alcance da campanha e que, em pról dos nossos fóros de cidade progressista, mas, principalmente, altruista e caridosa, vem desenvolvendo o Hospital a levar ao fim. Já é occasião de mandar o vosso generoso donativo, para que, no mais breve tempo possivel, possámos ter o nosso RAIOS X.

Alma conhecida não assombra a ninguem...

GAZETILHA

Prefeito Municipal

Com sua exma. esposa, viajou para Bello Horizonte o dr. Joubert Guerra, digno e operoso Prefeito Municipal desta cidade.

Para Bello Horizonte, seguiu, ha dias, afim de cuidar de sua saúde, o Revmo. Padre Salvador Rubim, C. M., prof. do Seminario desta cidade,

Chegaram:

De Bello Horizonte, José Motta e exma. sra., senhorinha Bernadette Mourão.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, senhorinha Yedda Moreira, José Motta, d. Dolôres Matta Vidigal.

PARA O RIO — Edgard Miranda.

PARA RIO VERMELHO — dr. José Eulalio de Sousa, Cel. Santos de Andrade Carvalhaes.

O Gynasio Diamantinense mandou uma embaixada de alumnos a Corintho, em excursão recreativa, sob a direcção do seu reitor, Revmo. Padre Dr. Sebastião Fernandes dos Santos.

Vimos na cidade:

De Mercês de Diamantina, Raymundo de Oliveira Canuto.

De Tres Corações do Rio Verde, Luiz Paixão.

De Barão, Alfredo Alves Picada.

No Hotel Mineiro:

Hospedaram:

David Baracho, João Baracho, Balthazar Penna de Miranda, Victor Gomes de Oliveira e Sra., Serafim de Oliveira Junior, João Antonio de Oliveira, Alice Senna, Francisco Carneiro, Venancio da Silveira, Raymundo Canuto, Arlindo Santiago, Vicente Cruz, Durval Cruz, Margarida Cruz, Antonio Primo, José Coelho, Pergentino de Aguiar, José Augusto de Aguiar, Joaquim Sant-Anna Santos, Maria Gertrudes Cruz, José Rogerio, D. Zica Cruz, Venicio Freitas, Elvecio Dias Lage, Antonio Dias Lage, Antonio de Freitas, Antonio Peçanha, João Gonçalves Ferreira.

Asseio, hygiene, sabor e rapidez, RESTAURANT Snooker

TRENS 3 VEZES POR SEMANA

Suspenso o trem diario no nosso Ramal, por falta de material rodante, entretanto, os trens de carga chegam e sahem quasi diariamente, prejudicando, extraordinariamente, os viajantes desta cidade e de toda a região norte-mineira.

Urge que o sr. Director da Central do Brasil restabeleça o antigo horario ou melhore o actual.

E' geral a queixa do povo, tendo a modificação nos prejudicado, até quanto ao serviço do Correio, que se tornou moroso e atrazado.

Quem recebe correspondencia aos sabbados, pela manhã, porque o Correio não distribue em domicilio, ás sextas-feiras, á tarde, devido ao atrazo constante do trem, não póde responder suas cartas no sabbado, sendo necessario aguardar a sahida do trem na terça-feira.

Appellamos pois, para o espirito esclarecido e criterioso do sr. Director da Central, certos de que s. exc. tomará providencias para melhorar a nossa situação.

No Instituto Raul Soares, de Bello Horizonte, falleceu, no dia 20 deste, Jovina Francisca dos Santos, natural desta cidade, filha de Francisca da Silva, e casada em segundas nupcias com Ireno Severiano, de cujo consorcio deixa um filho.

A sua morte foi aqui muito sentida.

AS TANAJURAS

Estamos na época das iças ou tanajuras.

Cada uma dellas produz um formigueiro de saúvas, que destróem as nossas plantações.

E' dever de todo cidadão brasileiro cerrar campanha contra as saúvas, destruindo, nesta época do anno, as tanajuras.

Fógos ao... Sr. Fiscal?

Quarta-feira, ultima, pela volta de 8 horas da noite, mais ou menos, a população de Diamantina foi despertada por uma foguetaria, que parecia indicar grande regosijo publico, por uma nova alviçareira qualquer.

Muitos se convenceram de que a sórte grande da Loteria Federal havia agraciado algum habitante felizardo da nossa *urbs*.

Nada, nada, porém, de loteria; a coisa era outra mui differente: era regosijo apenas, porque o commercio e os industriaes tinham sido bem succedidos com o seu appello ao illustre e benemerito Dr. Governador do Estado, por intermedio dos bons officios do querido Prefeito, Dr. Joubert Guerra, outras altas auctoridades da Capital e Associação Commercial de Minas.

O fiscal teve seus receios, mas nada lhe aconteceria. Pediu logo garantia á Policia, o que lhe foi promptamente concedido.

E' extranhavel, todavia, um caso extemporaneo, como esse, em nosso meio culto e civilizado, onde nenhum fiscal, dos centenares que aqui têm vindo, provocasse tamanha agitação e descontentamento geral, entre os commerciantes e industriaes.

Felizmente, a cidade continúa, como sempre, calma e em paz.

EDITAL

O Dr. Joaquim Moreira de Ataíde, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Gerais, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou que noticia tiverem que, no processo de justificação para retificação do nome do Sr. João Antonio Mota, requerido pelo Dr. José Rosa de Matos, foi proferida a sentença do teor seguinte: "Vistos, etc.—Diz o requerente que seu nome é João Antonio Mota. Assim é conhecido, em todas as suas relações, como homem publico e particular. Com surpreza, verificou, ultimamente, que seu prenome no registro é—ANTONIO—.

Fez prova completa do alegado: a) com seu batistério; b) com a certidão de casamento; c) com testemunhas, de idoneidade inatacáveis. Isto posto, e:—considerando que o prenome será imutavel (art. 72, dec. nº 18.682; Rev. For. Vol. 76, pag. 350); mas, considerando que permitida a retificação do registro que contiver engano (art. 117 do cit. Dec. e Dec. nº 9886, arts. 16 25 e 26);—considerando o mais alegado, provado e disposições juridicas ao caso aplicaveis: RETIFIQUE-SE *á margem do assento*, com transcrição do mandado do Juiz, que JOÃO é o mesmo Antonio, cuja filiação, nascimento, etc. constam do registro. Feita a publicação do edital, transitado este em julgado, passe-se mandado, *servatis servandis*. C. pelo requerente. P. I. R. Diamantina, 6 de outubro de 1939 Joaquim Moreira Ataide"—P. em cartorio. É o contido no original afixado á porta do Forum nesta cidade. Dou fé.

Diamantina, 12 de outubro de 1939. *Antonio Honorio Perpetuo*. Escrivão de Paz e Oficial de Registro Civil.

Edital de 2ª praça com o prazo de 8 dias e abatimento de 10%

O Dr. Joaquim Moreira Ataide, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Minas Gerais, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que o Official de Justiça, que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão, para venda e arrematação, por quem mais dér, acima da avaliação considerada com o desconto de 10%, no dia 3 do p. mez de novembro, ás 13 horas, no saguão do Forum local, os seguintes bens, pertencentes ao espolio de José Joaquim Netto Amarante: Um terreno em aberto, no Largo Dom João, ou Largo do Curral, nesta cidade, proximo ao viradouro da Estrada de F. C. do Brasil, confrontando com o Seminario Archidiocesano e com pequenas casas proximas do Seminario, tendo o terreno de comprimento, pela frente, 76 palmos, e pelos fundos 160 palmos, extendendo-se até fazer meiação com Felizarda Maria de tal, e partindo com Tereza de tal ou successores della, avaliado por 3:000$000. Um terreno em fórma de trapezio, situado no ponto em que a Avenida 3 de Maio, hoje Benedicto Valladares, faz esquina com o Largo Dom João, lado direito de quem desce a Avenida, com as seguintes dimensões: começa por uma recta de 7 metros na Avenida e continuando por uma linha semicircular fronteira do Largo Dom João, vai quebrando a esquina, numa extensão de 9 metros; dahi, confrontando com o dito largo, vai, em recta, á distancia de 21 metros; dahi, por um perpendicular de 13 metros para dentro dos fechos de arame, e dahi por uma linha recta de 25 metros ao ponto de partida, na Avenida 3 de Maio, avaliado por 6:500$000.

Um terreno de 300 m 2, em seguida ao acima descrito, com frente para o Largo Dom João, avaliado por 6:000$000, somando todos esses valores 15:000$000.

Os dois ultimos terrenos constituem os lotes numeros 10 e 9 respectivamente, de planta levantada e existente no cartorio do 1º Officio, onde poderá ser examinada pelos interessados. Quem nos citados bens quizer lançar, comparecerá ao dito local, no dia e hora designados. Para conhecimento de todos se passou o presente edital, que será affixado e publicado na imprensa local.

Diamantina, 24 de outubro de 1939.

Eu, J. E. Carneiro, Escrivão, o subscrevi.

(a) Joaquim Moreira Athayde.

PADARIA CENTRAL

Francisco Pires da Silva, proprietario dessa padaria, á praça do Mercado, nesta cidade, avisa á sua distincta freguezia, que acaba de installar todas as machinas a electricidade, para panificação, biscoitos, roscas, etc.; achando-se, portanto, habilitado a attender qualquer encommenda com rigoroso asseio e maxima promptidão.

DIAMANTINA—MINAS.

TRIANON

EMPREZA J. MOREIRA DA SILVA

Hoje e Amanhã!

O mais sumptuoso espetaculo da cinematographia moderna! Romance! Aventura! Amor! Bravura!

AVENTUREIRO E ROMANTICO, MARCO POLO MUDOU O CURSO NA HISTORIA UNIVERSAL!

Samuel Goldwyn apresenta

GARY COOPER

em

AS AVENTURAS

— de —

MARCO POLO

Com Basil Rathbone — Sigrid Curie e milhares de extras!

A SEGUIR:

SENSAÇAO DE PARIS, com Danielle Darrieux

CINEMA

HOJE E AMANHÃ:

Cartaz: "As aventuras de Marco Polo", com Gary Cooper, Sigrid Curie e Basil Rathbone.

Super film United Nacional D. F. B.

"As Aventuras de Marco Polo" film da United, com GARY COOPER

Para alegria completa dos cine-astas o Cine-Theatro-Trianon, segundo vem promettendo, lançará hoje o super-film "Aventuras de Marco Polo", producção excepcional de Samuel Goldwyn, estrellada por Gary Cooper, Sigrid Curie, Basil Rathbone e Ernest Truex, e apresentado pela United Artists.

Trata-se de uma das mais gigantescas e primorosas realizações da temporada, produzida com invulgar brilhantismo e apresentando um dos espectaculos mais gigantescos até agora surgidos nos grandes "studios" de Hollywood.

Com um assumpto decalcado das proezas reaes desse grande explorador que foi Marco Polo, a notavel pellicula empolga e arrebata o "fan", com os episodios electrizantes e aventureiros que relata, todos elles dignos da nossa mais plena admiração.

Porém, "Aventuras de Marco Polo" não é só um realização do genero epico que o cinema nos mostra. E' uma pagina de fina sensibilidade artistica, com alta dose de bom humor e capaz, mesmo, de traçar uma nova era para a cinematographia moderna.

E', pois, um cartaz de grande classe esse que a United e o Cine-Theatro-TRIANON reservavam para lançamento de hoje e amanhã, como um verdadeiro brinde aos seus frequentadores.

Danielle Darrieux, a estrella de "Mayerling" estréa no cinema americano

Com um escolhido elenco de astros auxiliados sob o "baton" de um dos mais habeis directores de Hollywood, e com um thema creado pelos autores do ultimo successo de Deanna Danielle Darrieux, sensacional estrella Franceza, faz sua esperada estréa em films americanos em "A Sensação de Paris" romance comico da Nova Universal que veremos dia 5, no cinema TRIANON.

Brilhante personagem da téla e do palco francez, esta linda e talentosa actriz, de 21 annos, já foi vista nos mais recentes successos da téla Européa. Ella é mais conhecida pelo seu desempenho ao lado de Charles Boyer em "Mayerling", merecedor do premio maximo dos criticos de cinema em New York, como o melhor film europeu de 1937.

Co-astro de Danielle Darrieux em "A Sensação de Paris" é Douglas Fairbanks, Jr., desempenhando importantes papeis Mischa Auer, Helen Broderick, casal celebre como comicos e Louis Hayward que é o 3º personagem do triangulo neste alegre e romantico film.

OS MISERAVEIS

Finalmente, em 12 deste, vamos conhecer o excepcional commettimento da 20th. Century-Fox, extrahido da obra prima de V. Hugo, "Os Miseraveis", em lançamento maximo do mez do Cine-Theatro-TRIANON.

Obra sempre apreciada pelo publico, não só nas centenas de edições literarias que se conhecem, como tambem através de algumas versões cinematographicas oriundas da Europa, "Os Miseraveis", agora, vem na sua primeira edição americana em um trabalho espectacular e grandioso, assignado por uma das mais apreciadas realizadoras do Hollywood.

Da obra em si pouca cousa teremos de dizer aos nossos leitores. E faltariamos com a verdade se não dissessemos que se trata de um film perfeito, grandioso, incomparavel, digno da fama e do successo que vem obtendo nas exhibições feitas nos grandes centros dos cinco continentes.

Desde o dia 12, pois, o Cine-Theatho-TRIANON deslumbrará a cidade com os episodios violentos e electrizantes dessa historia famosa que tem no typo de Jean Valjean a mais vigorosa de todas as creações do laureado artista Frederic March.

Não cuspas no chão. Quem cospe, rouba a saúde dos seus semelhantes.

OS JATOBÁS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira 22

CAPITULO XVI (Continuação)

O doente pensava estar agora na aula do 1º Anno Atrazado, e falava com o lente:

—Snr. José Carolino, este capitulo do «Beatus Martinus» é confuso e difficil.

Não pude estudal-o muito bem. Meu Diccionario Magnum Lexion não tem algumas palavras. Vou pedir a papae para me comprar um Diccionario Saraiva (usta quinze mil réis na loja do Motta, mas tem todas as palavras latinas e até phrases inteiras traduzidas.

Julgava-se em seguida na aula do 1º Anno Adeantado, e dizia ao professor:

—Snr. Falci, já sei a phrase de Cornelio Nepote, que o snr. nos mandou decorar. Não custei a aprender: «Epaminondas adeo veritatis diligens erat, ut ne joco quidem mentiretur: Epaminondas era tão amigo da verdade que nem por brincadeira mentia.» A mentira é uma coisa feia, um peccado.

Nos Evangelhos, o demonio é chamado o pae da mentira... A verdade acima de tudo! *Veritas super omnia!*

O pobre Adolpho, em seu delirio, ia percorrendo as aulas que cursava no Seminario. Passou depois ao 2º Anno:

—Snr. padre Hermogenes, a licção da Eneida é muito bonita: Conticuere omnes intentique ora tenebant...» E mais adeante Enéas á-rainha Dido, de Carthago: «Infandum, regina jubes renovare dolorem».

A seguir, julgou-se numa aula do 3º Anno.

—Snr. padre Lucio, vou dar a licção de Tito Livio: Rhéa Silvia, Numitoris filia, virgo vestalis...

Chegou, afinal, ao 4º Anno, ultimo que cursara no Seminario:

—Snr. padre Florencio, tenho meditado muito sobre a verdade da phrase latina que o snr. sempre repete: «Quid prodest homini si mundum universum lucretur, animae vero suae detrimentum patiatur?: Que aproveita ao homem ter todas as riquezas, si vem a perder sua alma?»

—Está bem mal, é febre typhoide, disse Dr. Telles baixo ao ouvido de Pedro Jatobá.—Mas, tenho ainda esperanças.

Ouvindo este diagnostico do medico sobre o irmão, Gastão correndo para seu quarto entre soluços, atirou-se de joelhos no assoalho, exclamando desesperado:

—Senhora das Mercês, por quem sois, salvae meu pobre irmão, que vos prometto subir de joelhos a rua das Mercês, para assistir vossa missa, em 15 de Agosto!

Nos dias subsequentes, Adolpho ia peiorando, apezar dos esforços do Dr. Telles e da dedicação da familia. Já parecia um cadaver, magro, esqueletico, livido, apenas respirando. O facultativo assistente promoveu uma junta medica. Foram chamados os Drs. Alvaro Matta e Alexandre Maia, que approvaram o tratamento do Dr. Telles.

Anna Maria e Lucia se revezavam como enfermeiras.

Parecia quasi impossivel a salvação do enfermo. Estava desenganado. Gastão, afflicto, desesperado, estava sempre ao lado do irmão, rezando, fazendo mentalmente absurdas promessas para sua salvação. Pedro e D. Chiquinha, não cessavam de suspirar, succombidos.

Já não havia mais esperanças, quando a natureza começou a reagir e o doente a melhorar inexplicavelmente. Uma dessas milagrosas surprezas conhecidas por todos os medicos. As melhoras foram se accentuando, o enfermo recobrando forças, alimentando-se. Principiou a convalescença. Um mez depois, estava Adolpho completamente restabelecido.

Durante a sua enfermidade, o pequeno era constantemente visitado pelos collegas da Escola Normal que muito o estimavam.

Numa dessas visitas, depois de Adolpho já estar comiderado inteiramente fóra de perigo, Arthur França lhe disse:

—Você esteve muito mal, desenganado! Póde-se dizer que resuscitou! Você teve uma gravissima febre typho!

Pobre Arthur! Justamente seis annos depois, seria elle victimado pela mesma molestia, contando quatro lustros de edade, já inspirado poeta de grande valor.

CAPITULO XVII

Diversas familias diamantinenses haviam combinado um pequenique, a realizar-se num domingo do mez de Junho de 1895, na Lapa do Claudio, no bairro do Rio Grande. Cada uma deveria fornecer as comedorias préviamente combinadas, assignaladas numa lista: algumas pessôas promettiam levar pasteis, gallinha assada, tutú de feijão com linguiça; outras—arroz, lombo de porco, carne estufada, bifes com batatas, costellêtas de porco, macarronada, etc.

As bebidas seriam fornecidas pelos rapazes, apenas para os homens, porque, nesses bons tempos, as senhoras, sómente em banquetes e jantares excepcionaes, bebiam um pouco de vinho (as que bebiam). Não tomavam licôres, *cok-tails*, *batidas*, nem outros venenos, como actualmente. O alcool era reservado exclusivamente aos homens, abusando alguns que não seguiam o sabio preceito da Escola de Salerno: «*Disce parum bibere:* Aprende a beber pouco».

(CONTINÚA).

Collecta dos Cofres da Cidade

Mez de Setembro

Clovis Hugo	3$100
David Coelho	4$700
Rogerio Ferreira	23$900
Sebastião José Pinto	2$400
José de Sousa Meira	5$000
Patricio Alves Ferreira	2$900
Clarindo Pinto de Sousa	7$800
João Gonçalves Ferreira	3$000
Joaquim Gonçalves Ferreira	3$000
Pedro Costa Coelho	5$500
José Lages & Irmão	10$000
Lopes & Irmãos	40$000
Maria Laurentina G. Ribeiro	6$100
Cabana do Pae Thomaz	9$000
José Freitas Andrade	2$000
Viuva Manoel Pimenta	2$100
Viuva Francisco G. de Sousa	5$000
Gabriel A. Coelho	5$600
Filial Lopes & Irmãos	15$000
Antonio dos Santos Ferreira	6$600
Pharmacia "D João"	6$300
Nanã Mourão	5$400
José Olympio & Cia.	15$000
Bar Restaurante Bhrama	3$000
José Cyrillo dos Santos	2$000
Barbearia "Santo Antonio" de Paulo Roque	11$800
Motta Filho & Cia.	5$000
Itamar Lopes	5$000
José A. Rocha	6$700
Guerra & Costa	5$000
Mercado Municipal	14$700
Duarte & Cia.	5$000
Padaria Central	2$000
Anacleto de C. Pimenta	3$600
Antonio Moreira Fernandes	3$000
Pharmacia "S Therezinha"	3$000
"Casa Verde"	2$000
João E. do Nascimento	$900
Mario Vieira	3$000
João Anastacio e José Athanasio dos Santos	40$000
João Evaristo Gomes	60$700
José Pires do Nascimento	5$000
Recolhimento dos Pobres	73$600
Som. Reis.....	444$400

A raiva

A raiva é doença infectuosa, transmissivel ao homem, quasi sempre pela mordedura de animaes atacados da molestia.

A transmissão da raiva ao homem faz-se principalmente pelos cães, e menos frequentemente, pelos gatos Mas, todos os animaes domesticos pódem ser atacados da molestia e pôdem transmittil-a ao homem.

Quanto mais profundo é o ferimento causado pela mordedura, tanto mais perigosa a marcha da molestia. Além disso, o numero de ferimentos influe sobre as possibilidades de transmissão.

Tem-se tambem observado que não é somente a mordedura, que transmitte a doença; mesmo a saliva ou baba do animal doente, em contacto com a pelle, portadora de escoriações ligeiras, póde transmittir a raiva.

Synthomas da raiva no cão

O cão atacado de raiva (damnado), denuncia o inicio da molestia por alguns signaes que devem ser conhecidos. O animal muda de habitos, torna-se triste, inquieto, procura os logares escuros, occulta-se das pessôas da casa, vóz rouca, mostra inappetencia, outras vezes, tendencia pnra devorar objectos extranhos (trapos, pedaços de madeira, etc.), não obedece aos chamados do dono, dá saltos repentinos, etc.

Toda a mudança de habitos de um cão deve tornal-o suspeito, devendo ficar em observação.

A raiva do cão termina quasi sempre por paralysia dos membros posteriores, seguida de paralysia dos anteriores.

Se o animal mordedor mostrar qualquer alteração nos seus habitos, a pessôa offendida deve procurar immediatamente o tratamento preventivo, conservando o animal preso, sob vigilancia. O animal raivoso transmitte a molestia já alguns dias antes do appareamento dos signaes, de modo que a apparencia de saúde do animal, no momento da aggressão, não deve impedir que a pessôa procure o tratamento anti-rabico.

O tratamento anti-rabico é inoffensivo e protege com segurança a pessôa tratada.

Mesmo os pequenos inconvenientes que existiam antigamente, des appareceram com o aperfeiçoamento no preparo actual da vaccina.

Medidas preventivas

1) Captura de cães vadios, que são os mais perigosos, porque os mais expostos á molestia;
2) Cobrança de impostos para a criação de cães licenciados;
3) Vaccinação anti-rábica dos cães;
4) Matança obrigatoria dos cães mordidos, ou mesmo dos que tenham tido contacto com animaes suspeitos;
5) Tratamento anti rabico da pessôa mordida.

∴

A Directoria de Saúde Publica fornece ás pessôas sem recursos os meios de tratamento gratuito.

Para que os cães não fiquem damnados, ha uma vacina preventiva efficaz. Procurae o Instituto anti-rabico, para que os vossos cães sejam «vacinados».

I. P. E. S.

Um bom chocolate? Só no Restaurant **Snooker**

Escriptorio de Procuratorios

Onesimo R. Couto
RUA TYMBYRAS, 1248
PHONE 3516
BELLO HORIZONTE

Despensario P. S. V. P.

Reunião 18 Outubro 939

Contribuições:

Contribuições a cargo de João Lima	170$000
Contribuições a cargo de Maria Flôr de Maio	30$000
Venda de sete saccos e uma lata	12$000

Parte dos pobres:

Em virtude da diminuição das contribuições foram eliminados tres pobres do nosso registro, dos menos necessitados. Continuam chegando de fóra muitos outros, que estão esmolando pelas ruas e nada póde o Despensario fazer a favor delles, em vista de estar descrescendo o numero de seus contribuintes, e, uma vez que faltem as contribuições, o Despensario não poderá realizar os seus fins, isto é,extinguir a mendicancia nas ruas, o que só poderá ser feito mediante os recursos recebidos.

Parte espiritual:

Foi marcada para sexta-feira, dia 27, a santa missa e communhão dos pobres, havendo, na vespera, como de costume, Catecismo e confissão na igreja do Rosario.

A todos os caros bemfeitores, o nosso vivo agradecimento.

Dr. João B. Costa

ADVOGADO

Causas civis, criminaes e commerciaes

RUA TIRADENTES

SPORT

Hoje, Dsmingo 29, ás 14 horas, no Campo do 3º. B. C. M., grande encontro de desempate, entre as valorosas equipes do Commercio F. C. x Tupy F. C.

A lucta será em homenagem ao "Dia do Empregado no Commercio", que é a proxima segunda-feira, dia 30.

A partida promette ser sensacional. Todos ao Campo do 3º B. C. M.

Não percam!

Hortaliças

Uma das causas da epidemia do typho é devida aos chacareiros, que irrigam suas plantações com agua que centém residuos fecaes.

*** A candura dizia um poeta, precisa se fechar com sete chaves e cobril-a com sete mantos, porque não é nos logares perigosos que se guardam os thesouros, e mui especialmente os thesouros da virtude.

REFEIÇÕES á qualquer hora, somente no **"Salão Azul"** LAGES & IRMÃOS

O MANGANEZ

Data do anno de 1893, a exploração do manganez no Brasil, tendo começado no territorio deste Estado, que é, ainda agora, de onde se extrahe a maior porção desse minerio.

No districto de Conselheiro Matta, deste municipio, se encontra grande riqueza desse utilissimo minerio, que foi e continúa a ser explorado alli.

Os conselhos não produzem effeito quando não acompanhados do bom exemplo.

LOTERIA DO E. DE MINAS GERAES

EXTRACÇÃO EM 5 DE JANEIRO DE 1940

«LOTERIA DE REIS»

1º Premio		500:000$000
2º Premios de 12:500$ para as approximações do 1º premio		25:000$000
1 Premio de		20.000$000
1 Premio de		10:000$000
1 Premio de		5:000$000
1 Premio de		2:000$000
5 Premios de	1:000$000	5:000$000
20 Premios de	500$000	10:000$000
55 Premios de	200$000	11:000$000
600 Premios de	120$000	72:000$000
1500 Premios de	120$000, ultimo algarismo de 1 premio	180:000$000

Jogam apenas 15 mil Bilhetes:

BILHETE—100$000; MEIO 50$000.
Façam seus pedidos ao "SONHO DE OURO"

— JOSÉ LEÃO GUEDES —

Rua Dr. Francisco Sá— —DIAMANTINA –MINAS.

BARREIRAS

Foi deslumbrante a festa do Divino Paradito, passada nesta villa, a 24 de Setembro p. findo.

A' frente, achava-se o incansavel festeiro, Snr. Januario R. dos Santos, que não poupou esforços, afim de abrilhantar os festejos.

Na vespera, emocionou o povo inteiro, a banda musical "Euterpe-Diamantinense", que entrou pelas ruas desta villa, executando bellissima peça, dando uma impressão de victoria, digámos assim.

Contractada, ja ha dias, pelo festeiro, veio a "Euterpe-Diamantinense" fazer parte integrante da referida festa.

A villa apresentava um aspecto maravilhoso, tal o reparo por que passaram todas as ruas, todas as casas: o asseio impeccavel e o enfeitamento das mesmas ruas, onde se via o tremular de milhares de bandeirolas e enfeites outros, de côres variegadas.

No tocante aos actos religiosos, foi brilhante o decorrer dos mesmos. A missa cantada esteve a cargo do Revmo. Snr. Pe. Guabiroba, ajudada pelo Revmo. Snr. Pe. Emmanuel Gandra e pelo seminarista maior, Sergio R. dos Santos, assistida ainda pelo Exmo. Snr. D. André Coimbra, Bispo de Barra do Pirahy.

E' impossivel descrever o enthusiasmo causado por essa missa, pois basta dizer que Barreiras assemelhava a uma séde episcopal, tal a imponencia dos actos religiosos.

Ao Evangelho, subiu ao pulpito o Exmo. e Revmo. Snr. D. André, que em excellente allocução, falou sobre o esplendor do dia, glorificando o Divino Espirito Santo, mentor e luz da Sta. Igreja Catholica.

Acabada que foi a missa, a banda musical acompanhada pelo povo em massa, levou os imperadores ás suas residencias. Foram elles: O menino Raymundo Ribeiro, filho do festeiro Januario Ribeiro, e a menor Vicentina Campos, filha da viuva Arthur Pinheiro, conceituada negociante nesta praça.

Quanto á concorrencia de gente, era de se vêr o movimento extraordinario pelas ruas. Viam-se pessôas de Dimantina, de Itamarandiba e de outros muitos logares mais.

A' frente de uma selecta comitiva, achava-se presente o D. D. Prefeito de Itamarandiba, o Snr. Jonas Camara, que muito bem soube dar apreço á festa. Foi assim, pois que, no meio do maior enthusiasmo, e da maior harmonia, passaram os dias festivos, cuja repercussão até hoje ainda sentimos.

O mastro, tendo por mordomo-chefe o Snr. João Lemos, não podia ser mais pomposo. Fógos de diversas qualidades, acompanhado pela banda musical e grande multidão de povo, tudo dava um aspecto consolador da sadia e profunda fé da nossa humil de e bôa gente.

A Congregação Marianna de Diamantina se fez representar, por distinctos de seus membros.

Como deixamos atraz, inclusivel foi o zelo do festeiro, Snr. Januario, que não deixou de empregar todos os esforços, afim de abrilhantar a festa.

Além da bôa vontade, soube elle guiar correctamente todos os movimento, não deixando aberta a menor lacuna.

No ultimo dia, tomou posse da corôa, o menino Leonardo da Costa Neto, sendo elle acclamado pelo povo.

De regresso para Diamantina, no dia 26, foi ainda a "Euterpe-Diamantinense" alva de vivas e acclamações, por parte do povo Barreirense.

(Do Correspondente).

Um preito de gratidão

Em vista do exito deslumbrante que coroou a festa do Divino Espirito Santo, em Barreiras, o festeiro não podia deixar em silencio seu contentamento e profunda gratidão.

Assim, vem manifestar, aqui, agradecimento e admiração ao Exmo. Sr. D. José André, Bispo da Barra do Pirahy, que se dignou incluir no seu programma de férias essa festinha do seu torrão natal, dando-lhe o brilho de sua presença e do seu concurso.

Ao Exmo. Prefeito, Sr. Jonas Camara, pela honra dispensada ao meu convite, como tambem á distincta caravana de Itamarandiba, fico muitissimo agradecido.

Gratidão toda particular ao Revmo. Pe. G. Guabiroba, que unindo ao desinteresse, deixou seus affazeres no Gymnasio, Seminario, etc., para trazer á festa o acto mais brilhante, que foi a missa cantada solenne.

Ao Revmo. Pe. Gandra, encarregado da Freguezia, não é preciso nem será possivel dizer quanto lhe devo, quanto lhe sou grato.

Ao Sr. José Nobis, digno director da "Euterpe-Diamantinense", o meu agradecimento está á altura da bôa vontade e desinteresse com que acolheu o meu convite. Mas, não póde faltar uma palavra aos musicos. E sêja: A todos edificaram com sua disciplina e procedimento modelar. Promptidão e alegria. Merecem parabens!

Não me foi despercebido o esforço dos ardorosos marianos de Diamantina e Itamarandiba. Além do auxilio na igreja, não se esqueceram do *apostolado da alegria sã*.

Por fim, o meu agradecimento a todos os amigos que déram á festa o brilho da sua presença, e, de modo especial, a quantos, de longe, responderam ao meu appello, com o obolo do seu coração generoso.

Ao povo, em geral, agradecimento, maximo de bôa vontade e felicitações pela bonita ordem que bem mostra ainda a Barreiras de Mons. Domingos Pimenta.

O Divino Espirito Santo pagará nossos esforços com mais de cem por um, em bençãos sobre nossas familias.

São os votos do festeiro!

Januario Ribeiro dos Santos.

Barreiras, Setembro de 1939.

TINTURARIA ESPERANÇA

Paulo José dos Santos, tendo trabalhado alguns annos em S. Paulo, acha-se apto a executar, com rapidez e perfeição, qualquer serviço de sua profissão.

RUA C. CARVALHO
—DIAMANTINA—
4—3

QUEM mata uma tanajura livra a terra de um formigueiro.

VENDEM-SE, optimas terras de cultura e proprias para criação:

No Morro do Chapéo, districto do Inhahy; e no logar denominado Aboboras, districto de Rio Manso.

Para tratar com Maria José Alves dos Anjos, á rua de S. Francisco.

—DIAMANTINA—
4—4.

Vem a Diamantina? Procure para tomar refeições a CASA SANTA THEREZINHA. — Travessa Dr. Francisco Sá.

OPERAÇÕES

Dr. JOSÉ HENRIQUE MATTA MACHADO

MÉDICO OPERADOR DO HOSPITAL S. VICENTE — ASSISTENTE DE CIRURGIA NA FACULDADE DE MEDICINA — CONSULTÓRIO — ED. REX — RUA CARIJÓS, 436, 4º ANDAR, SALAS 405 — 406, DE 1 ÁS 3. RESIDÊNCIA — AFONSO PENA, 2898, TEL. 2 —2370 BELLO HORIZONTE.

Industrias Reunidas "COELHO"

FABRICA DE BEBIDAS EM GERAL:

Cognacs, quinados, vinhos de uvas e de fructas, aniz, fernet, refrigerantes (guaraná, sódas, groselhas, xaropes, agua tonica, etc.), aguardente, composta de alcatrão, etc.

ALAMBICAÇÃO DE AGUARDENTE:

Aguardente "JACARE'", PARATY PAPAGAIO, AGUARDENTE DO REINO.

Beneficiamento de arroz — Moagem de farello de arroz
AGUARDENTE e ALCOOL em larga escala

FABRICA: — RUA DAS BÊATAS. *ESCRIPTORIO:* PRAÇA B. de GUAICUHY.
DIAMANTINA — MINAS

Serraria de Monjólos

— DE —

Regino Augusto da Silva

Especialidade em fornecimento de madeiras de lei, para construcção e marcenaria.

Vendem-se tabôas de cedro e faveira, a 5$500 (m2); tamboril, a 4$500; oleo, a 3$500; chichá, propria para casas de cimento, a 3$000.

Caibros especiaes a $700; ripas, de primeira qualidade, a $200; de 2a., a $100.

— MONJÓLOS —
Municipio de Diamantina

E. de Ferro Central do Brasil

CASA COELHO

Grande stock de feijão e arroz pelos menores preços da praça.

DECLARAÇÃO DE GUERRA NA FRONTEIRA da GUPIARA

A CASA de João Evangelista de Avila acaba de declarar guerra aos preços caros; e, com um lindo sortimento, recebido agora de S. Paulo, como seja sêdas, grande variedade, casimiras, costumes para senhoras, em padronagem modernas, palitós 3/4, meias de sêda, blusas e camisas de gersey, sobretudos e roupas feitas para homens, enxovaes para batisados, gravatas e calçado, em geral, tudo isso para vender por preços nunca vistos nesta praça.

Armazem MUNDIAL

Filial da "CASA COELHO"

Bebidas em geral, conservas, generos do paiz, fumos, cigarros, etc.

LARGO D. JOÃO — DIAMANTINA